



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

Ata da décima nona sessão ordinária do ano de 2017 da Câmara Municipal de Carvalhópolis que aconteceu no dia 07 de agosto às 19 horas e contou com a presença de todos os Vereadores. O Presidente Antônio Carvalho declara aberta a sessão. A Secretária da Mesa, Aline Borges faz a leitura da ata da sessão anterior que é aprovada com ressalvas do Vereador Alexandre que fala que das cores da bandeira do Município que ela não era só feita de azul e branco, tem amarelo e verde e que o Projeto respeite as cores da bandeira e queria que constasse em Ata. O Presidente diz que tem para leitura no Expediente o Projeto de Lei 01/2017 de autoria do Vereador Josuel dos Santos Sales que institui o dia municipal da cultura evangélica e dá outras providências. A Vereadora Aline Borges, Secretária da mesa Diretora faz leitura do referido Projeto de Lei. O Vereador Josuel faz uso da palavra para falar do projeto e diz que conta com o apoio dos colegas parlamentares para aprovação do mesmo, visando integração entre sociedade e os meios cristãos. O Vereador Alexandre diz que não entendeu sobre a Lei Rouanet. O Vereador Josuel explica que a música circular é como gênero e as primeiras músicas cantadas no país era gospel então se tornou cultural. Alexandre fala que essa lei garante apoio financeiro a cultura e pergunta se é esse apoio que eles querem. O Vereador Josuel diz que o Projeto quer um dia para o movimento gospel. Alexandre fala que recursos públicos não podem ser utilizados para instituições religiosas e questionam a possibilidade de se tornar as instituições de utilidade pública. Josuel fala que a lei sendo aprovada garantirá esse dia aos evangélicos. Alexandre fala que não tem nada contra os evangélicos, quer apenas saber onde cabe a lei Rouanet neste Projeto. Josuel fala que apenas cita a Lei no projeto como exemplo. A vereadora Adriane faz uso da palavra e diz que é um Projeto interessante que deve ser analisado e fala da Festa de São Benedito em Machado que é religiosa e recebe recursos próprios, pois passou a ser cultural após o tombamento. O Vereador Luciano fala que disse exatamente para não direcionar para A ou B e precisa preocupar com as festas existentes no Município, se referindo as festividades de São Sebastião e São Vicente. A Vereadora Adriane fala que pode tomar ciência e ver o que pode ser feito para as outras religiões. Luciano fala que talvez fosse possível estender o Projeto para as demais religiões. Adriane diz que poderia ser o dia da cultura religiosa. Alexandre fala que não precisam votar rápido e podem discutir melhor. Luciano concorda e fala que como a data é para 1º sábado de agosto então será possível ser estudado com tranquilidade, pois servirá para o ano seguinte, lembrando que o 1º sábado de agosto passou. Encerrada a fase de discussão do Projeto o Presidente anuncia a inscrição para uso da tribuna. A Vereadora Andreia faz uso da



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

tribuna e agradece a secretária da saúde, pois precisou de um exame caro e o setor de saúde arrumou para ela. A Vereadora diz que a Assistência Social em compensação deixa a desejar, pois sua mãe precisa fazer uma dieta cara que custa R\$ 22 reais o litro e que usa 1 litro e 200 ml por dia e desde fevereiro tem ido atrás do setor e conseguiu apenas três caixas que deram para três meses e que procurou o Prefeito, a Assistência, aparte de licitação e cada dia uma desculpa diferente alegando que é um parecer que segundo eles está na mão da advogada e nada é resolvido nesse sentido. Andreia pede ajuda neste caso para solucionar o problema. O Vereador Luciano faz uso da palavra e parabeniza os festeiros da última festa de São Sebastião, na pessoa da Vereadora Aline que está presente e diz que a festa esteve perto da excelência, sendo um evento muito bom e sabe o esforço dos festeiros para realizá-la e pede para que transmita os parabéns para os demais festeiros. Luciano aproveita e fala sobre o Sr. Mirtinho Secretário da Administração Municipal que segundo ele não mede esforços para fortalecer a Administração servindo no que é preciso a população e que todas as vezes que solicitaram ao Vereador alguma ajuda referente aos serviços prestados pelo setor do Sr. Mirtinho ele passou contato do mesmo que atende as demandas. O Vereador ainda fala que pode presenciar o Sr. Mirtinho trabalhado a noite na entrada da cidade numa rede de esgoto que vive dando problema. Luciano agradece ao empenho do Sr. Mirtinho que segundo ele está sobrecarregado e que passou da hora de resolver essa questão. Luciano fala sobre transmissão de sinal para TV e que o pessoal tem reclamado que há meses o sinal está com problema devido ao fato de um aparelho ter estragado. O Vereador Alexandre fala sobre a TV digital que entrou no país definitivamente e os repetidores da cidade não foram trocados e não funcionará com a TV Digital e 90 % da população ficará sem transmissão enquanto a Prefeitura não fizer a aquisição de novo equipamento. Luciano fala então do processo seletivo que enfim foi publicado segundo ele e que o único questionamento que fará é da prioridade, pois ontem foi realizado um processo que havia sido publicado em uma semana e o que se brigava por ele e pela urgência será feito em um mês e o setor de saúde precisa de médicos, farmacêutico e agentes de saúde e por isso não entendeu a inversão. O Vereador parabeniza o Rogério que passou para o cargo Técnico em Projetos, Thalita como Psicóloga do CRAS e Alessandra como Professora. Luciano fala sobre o portal da transparência, só que não imprimiu uns dados que chegam a assustar, mas deixará para próxima reunião, pois não está com os dados em mãos. O Vereador fala do último projeto que votaram sobre padronização das cores e pela segunda vez reflete sobre um voto que ele dá em Projeto do



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

Executivo e vota sempre que for a benefício da população e assim fez quando votou a denominação do Parque do Rodeio e diz que não se aborreceu com isso e sim com a placa de inauguração em maio de 2017 sendo que a estrutura já havia sido usada em maio de 2016 e superado isso veio um problema maior ainda que foi a pintura da praça que enfiaram “guéla baixo”, pois era claro que diz cores predominantes para prédios públicos, para prédios novos ou reformas, pois a praça não tem prédio público e não estava em reforma e particularmente não combinou e essa é a opinião de várias pessoas, não ficou harmônico, sendo um local de descanso, usaram cores fortes e que cansam as pessoas. O Vereador fala que tomou todo cuidado para falar sobre isso, pois era um momento de festa, mas procurou a ouvir a opinião das pessoas e deveriam ter chamado elas para participar, fazer uma consulta pública, pois gastaram dinheiro em uma coisa que não ficou bom. Luciano ressalta ainda que pode até ter Vereadores que defenderão, pois sabe que isso vai acontecer, mas não é por que padronizou que colocarão azul em tudo quanto é coisa. O Vereador fala que é preciso ter equilíbrio na hora de tomar as decisões e que pode ter azul, citando o campo que foi pintado e ficou bonito, mas é preciso saber o que combina com o ambiente para pintar e que inclusive teve que ter interferência para que não pintassem um monumento religioso e é de conhecimento de todos. O vereador Alexandre faz uso da tribuna e dá as boas vindas a todos os colegas. Alexandre presta condolência a família do Sr. Silvio e que não pode comparecer, pois estava na roça e não chegou a tempo, mas que o Sr. Silvio era uma pessoa boa e correta. O Vereador fala que se referiu ao Projeto de padronização como Projetinho e foi questionado, mas segundo ele realmente é um projetinho, pois ficam se importando com coisas como denominação de cores, sendo que tem mais com que se preocupar com o setor de saúde e que não é o caso só da mãe da Vereadora Andreia, mas sim de outras pessoas que precisam e não estão tendo assistência, mas a Administração prefere se preocupar em pintar tudo de azul, o que para o Vereador ficou parecendo uma fazenda velha dos anos de 1800. Alexandre diz que as pessoas não evoluem e a Vereadora Aline ainda segundo ele disse que antes pintava tudo de vermelho, porque era a cor do PT e agora vieram e pintaram de Azul por causa do PSDB, questiona Alexandre. O Vereador fala que a bandeira além de azul e branco tem verde e amarelo, mas queriam fazer bonito em tempos de festa. Alexandre diz que entrou no Ministério Público e no Tribunal de Contas contra o edital do processo seletivo do ESF que votou contra por ser inconstitucional, pois não se tira pessoas de seus cargos desta forma e que agora receberam em casa comunicado de todos que exercem o cargo



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

falando que após tal datas estão dispensados e se quiserem podem participar do processo seletivo. O Vereador Luciano diz que foi bem lembrado, pois foi uma crueldade feita com os servidores, pois ele reivindicou que isso tivesse sido feito há meses atrás, mas fizeram na última sexta-feira, às 15 horas em véspera de festa na cidade, poderiam ter feito pelo menos na segunda-feira segundo o Vereador. Alexandre fala que o Ministério Público já deve ter comunicado a Prefeitura. O Presidente fala que houve a comunicação, mas também já foi emitido pela justiça parecer favorável a legalidade do processo seletivo. Alexandre fala que o que está sendo feito é injusto e que falará para os colegas vereadores entrarem com uma ação popular contra. O Vereador fala que o que está sendo feito com a mãe da Vereadora, por exemplo, também é cruel e pergunta a ela se passou por isso nos anos anteriores. Andreia responde que nunca passaram por isso, nunca faltou a dieta. Alexandre fala que não está havendo seriedade com o setor da saúde e que médico não parará na cidade com valor que está sendo colocado para eles e que não tem farmacêutico. Alexandre volta a falar das cores da praça e diz que é preciso se preocupar com o que é necessário e alerta que não viu licitação para compra de tintas de cor azul e pergunta como ela foi comprada. O Presidente fala que licitação para tinta não precisa de especificação de cores. Alexandre diz acreditar que precisa sim. O Presidente fala que ficou sabendo através da secretária da mesa que o Vice Prefeito doou as tintas para pintura da praça. Alexandre fala que isso prova que a Administração com certeza não tem licitação para aquisição de tintas das cores azuis, já que o Vice Prefeito doou, apesar de que ele é estruturado e pode fazer essa doação para o Município. Alexandre pergunta onde será MotoCross, pois várias pessoas lhe perguntaram e se é com dinheiro público ou doação. O Vereador Daniel faz uso da tribuna e fala que o processo do Posto pode ter demorado e agora ficou sabendo que tentaram impugnar o processo e se isso acontecer precisa ser divulgado para a população, pois segundo eles os Vereadores não estão sendo justos e não estão ajudando a população e sim trabalhando contra ela. O vereador parabeniza o Sr. Mirtinho, pois todas as demandas que faz para ele, servidor atende. Daniel fala sobre o processo seletivo e diz que já teve a procura 3 médicos, 4 farmacêuticos, 14 dentistas, 2 auxiliares, 10 enfermeiros e 5 auxiliares de enfermagem e espera que de tudo certo. O Presidente faz uso da palavra e lembra que na gestão passada comprava remédio de qualquer jeito e que foi feito uma licitação agora apareceu 13 empresas com preço de custo e que terá uma economia de 25% o que mostra preocupação da Administração. Antônio fala que o processo seletivo demorou, pois foi necessário votar projetos para concertar os erros,



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

mas que estão lutando para realizá-lo da forma mais rápida possível. A Vereadora Adriane faz uso da palavra e diz que começa sua fala pedindo um minuto de silêncio para Deus conduzir bem as sessões e diz que não é a cor padrão da bandeira que deve ser discutido, pois antes pintavam tudo de laranja e ninguém falava nada e agora questionam. A Vereadora diz que achou estranha a cor da Praça, mas agora se acostumou e até acha que ficou bonito e que o Vereador Luciano quer sentar na praça e ter paz, sendo que segundo ela lá ficou tão bonito. Adriane agradece ao Sr. Mirtinho que atende as demandas sempre com boa vontade. A Vereadora parabeniza os festeiros pela festa de São Sebastião e o pároco Roni e que está fazendo diferença na Paróquia com as novidades a festa vai melhorar. A Vereadora Adriane fala do processo seletivo e parabeniza os aprovados. Adriane fala que é uma reocupação de todos os Vereadores e não só os de oposição e se não der certo, descerá projeto de novo para ser modificado, pois é nossa obrigação fazer o melhor para os munícipes e como o Daniel já disse já tem 3 médicos inscritos e agentes já são 53, conta a Vereadora. Adriane fala que a reivindicação da Vereadora Andreia está correta e que conversou com ela antes e não é porque é a mãe dela, é qualquer pessoa que tem esse direito e conversará com o Prefeito amanhã, pois isso não pode acontecer. Adriane fala sobre cooperativa e diz que já está constituída e tem 25 cooperados e que amanhã será feita assinatura da Ata que a constituiu na última quarta-feira. Adriane agradece ajuda do Prefeito do vice-prefeito. A Vereadora fala que algumas marcas já estão interessadas em trabalhar com a cooperativa têxtil e o que for preciso para ajudar, o Fábio que é o Presidente pode contar com a Câmara Municipal. Luciano pede a palavra e fala que no caso do agente de saúde o piso está abaixo do valor nacional e pede para que avaliem isso, caso precise de alteração. A Vereadora Adriane agradece ao Vereador pela colocação, pois se tentou tantas vezes colocar o processo seletivo, mas foi preciso alterar várias legislações, como modificar leis e que o mesmo está em nível de concurso. O Vereador Alexandre pergunta se a Prefeitura está ajudando a Cooperativa. A Vereadora Adriane diz que a prefeitura se utiliza da Lei do Projetar para dar a assistência necessária a cooperativa, ajudando com aluguel, contabilidade e assessoria jurídica e será em propriedade da Sra. Vilma perto da casa do ex-Vereador Luizinho. Alexandre parabeniza pela iniciativa e diz que o Fábio é uma pessoa de visão. A vereadora Aline Borges faz uso da palavra e agradece as felicitações me prol a realização da festa e diz que levará os elogios aos seus pares de festa e diz que gostaria de agradecer os vereadores Luciano e Daniel que ajudaram nos dias de festa e sabe que a festa se realiza em conjunto e que puderam fazer o



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

melhor. Aline agradece ao Sr. Mirtinho por toda ajuda que solicitou e sempre foi disposto a ajudar. Aline fala sobre o processo seletivo e diz que todos já comentaram, sendo até um assunto maçante, e responde a questão do Vereador Luciano argumentando que o processo realizado ontem foi um processo de complexidade menor, pois foram 3 cargos e no máximo 15 inscritos, enquanto o da saúde é mais complicado, envolve mais inscritos, mais cargos e se fala há bastante tempo dele justamente pela complexibilidade em elaborá-lo, pois leis precisaram ser alteradas e as inscrições já foram abertas 1º de agosto e vai até o dia 10 de agosto, com mais de 70 inscritos momento e que para realizado precisa de uma seriedade muito grande. A Vereadora diz que como os nobres colegas ressaltaram que a Administração está tomando todas as precauções necessárias para agir corretamente e de forma séria e que ninguém está brincando. Aline fala que pedem urgência nesses processos e alguns vereadores entraram contra o processo e como o Vereador Daniel diz é necessário que as pessoas saibam as implicações que dificultaram o lançamento do edital e o que poderá atrasar ainda mais este processo seletivo. A Vereadora parabeniza a constituição da cooperativa e que é uma coisa muito boa e fica satisfeita em ver que tem pessoas querendo desenvolver nossa cidade, querendo empreender. Aline parabeniza o Fabio e sua equipe fazendo votos de sucesso a iniciativa. Adriane pede uma parte fala das plenárias Regionais do Parlamento Jovem de Minas no qual Carvalhópolis participou e conta que os alunos através de uma proposta popular conseguiram 71 assinaturas para levaram a mesma a votação e que ela foi aprovada por noventa votos, sendo a primeira proposta do município a ir para uma etapa estadual. Adriane parabeniza o servidor Sandro e equipe pelo desenvolvimento deste Projeto que é referência, a vereadora agradece também ao interesse da mesa Diretora dos demais Vereadores. O Vereador Antônio Carvalho faz uso da tribuna e agradece o Sr. Mirtinho pelo trabalho feito no setor que dirige e pela responsabilidade que exerce as ações. Antônio apresenta resultados de fatos falados por ele em sessões passadas e conta que verificou no processo de licitação gastos da Administração passada e que em 2015 e 2016 a Administração Municipal gastou 136 rolos de arame adquiridos na Casa Lavoura de Machado e que encaminhará isso nos setores responsáveis da Administração para verificar para onde foram esses materiais, pois se tiver irregularidade, ela será analisada e se for preciso mandar responsáveis para cadeia eles irão mandar. O Vereador ainda fala que foram gastos 600 metros de tela, mais de R\$ 7 mil reais de tela de mangueiro, ração para peixe R\$ 15 mil e oitocentos e cinquenta e três reais em 2015, em 2014 um total de 4500



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

sacos de cimento em um ano que daria para concretar o asfalto de Machado a Carvalhópolis foram adquiridos na casa de Material de Construção do Sr. José Alfredo de Carvalho. O Vereador fala que por aí pode se imaginar o tamanho da malandragem e que tem fatos suficientes para condenar os responsáveis. Antônio fala que encaminhará o pedido aos outros setores e que para Zona rural tem requisição de 800 sacos de cimento em um ano. O Vereador fala que é vergonhoso falar que o Prefeito Gilsão comprar da casa de material do Zequinha tanta coisa e tem que falar do roubo que foi essa gestão passada. O Vereador diz que compraram 4 mil sacos de cimento para 38 metros de areia e esses dados não batem e que isso é um crime contra a população que tem que ser investigado. O presidente fala que o Prefeito contratou o Sr. Vaguinho para fazer a medição, pois faltam 300 propriedades que não fizeram a medição e todos têm colaborado, pois tem casas que pagam alto por casas pequenas e outros pagam pouco por propriedades muito maiores e isso é um roubo contra a população e feito pelo Prefeito anterior. Antônio Carvalho fala que foi um tiro no pé que o Prefeito deu, massacrando a população achando que ia ficar muito tempo no poder. Antônio pede apoio dos 8 vereadores para que a Câmara entre com processo contra a gestão passada por suas irregularidades. O Presidente encerra a sessão marcando a próxima para o dia para o dia 14 de agosto de 2017. Eu, Sandro Silva dos Santos lavro a presente ata que por todos vai assinada para a configuração dos fatos.

Carvalhópolis, 07 de agosto de 2017.

Antônio Carvalho
Presidente

Adriane Rodrigues de Carvalho
Vice-Presidente

Aline Borges de Carvalho
Secretária

Alexandre Rabelo de Carvalho
Vereador

Andreia Aparecida de Moraes
Vereadora



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

Josuel Santos Sales
Vereador

Daniel Lúcio Caproni
Vereador

Denil dos Reis Codignole
Vereador

Luciano Teodoro de Souza
Vereador